


Faculdade de Psicologia do Porto continua a dar notícias

# REITOR NÃO VAI CONTRA O JÚRI QUE «CHUMBOU» DOUTORAMENTO

• ... mas a tese pode ser reapreciada

O reitor da Universidade do Porto, prof. Alberto Amaral, anunciou ontem ao JN que vai intervir no «caso» do primeiro doutoramento rejeitado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. A intervenção, reitoral não porá em causa, todavia, a decisão do júri.

«Já sei o que vou fazer, mas nesta altura ainda não posso divulgar» — afirmou o reitor ao JN, admitindo, no entanto, poder vir a tornar publico a sua posição dentro de dias. Sem pôr em causa o veredicto do júri, que votou o «chumbo» por maioria de três votos contra dois, o prof. Alberto Amaral pode vir a desanudar um processo que leva à reapreciação da tese apresentada pelo dr. Barros de Oliveira — apurou o nosso jornal de boa fonte. (Recorde-se que foi a própria Reitoria que nomeou os três jurados que se pronunciaram negativa-

mente em relação ao trabalho daquele docente da Faculdade de Psicologia do Porto).

Entretanto, o reitor revelou estar já convocada uma reunião do Conselho Científico da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a realizar «provavelmente na primeira semana de Setembro», em que o assunto vai ser debatido em profundidade, de modo a que tudo fique «lúcido». A marcação da reunião não é estranha a intervenção do reitor, que regressou na passada terça-feira de uma via-

gem de serviço à Alemanha Federal.

Alliás, ainda na última quarta-feira, o «caso» foi abordado numa reunião «de rotina» do Conselho Científico de «Psicologia». Ao que apurámos, embora outros assuntos tivessem sido tratados, a maioria dos participantes na reunião quis mesmo que o «caso» fosse trazido à baila e pronunciou-se contra o debate de questões deste tipo fora das estruturas académicas. «Um problema destes deve ser debatido internamente e não no exterior» — disse ao JN um docente da Faculdade de Psicologia do Porto.

Esta posição coincide com a de 16 docentes daquele estabelecimento de ensino, que enviaram ao «Científico» e à Reitoria da Universidade um abaixo-assinado em que expressam o seu «repúdio pela forma como tem vindo a ser posto em causa o prestígio da Faculdade, designadamente junto da opinião pública». Aquilo grupo de professores e assistentes lamenta também «as insinuações de desonestidade relativamente a pessoas com idoneidade científica e pedagógica cuja acção se tem caracterizado pela coragem e frontalidade com que assumem posições em defesa da qualidade e da competência científica». Por último, manifestam o seu «apelo inequívoco» aos professores Bartolo Paiva Campos, Bairrão Ruivo e Cândido Agra — os três elementos do júri que «chumbaram» o dr. Barros de Oliveira.

Este abaixo-assinado foi elaborado nos primeiros dias da semana que hoje termina, tendo-se-lhe seguido um outro documento, subscrito por outros seis docentes, em que — tanto quanto julgamos saber — se defendem posições idênticas. O segundo abaixo-assinado foi também enviado à Reitoria e ao Conselho Científico de «Psicologia».

Dia

X
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Doutoramento - UNIV. PORTO

